

MENSAJE

MENSUAL

n. 11 – 2016

Turin - Valdocco 24 de novembro



**ADMA** on line  
Associazione di Maria Ausiliatrice

## MARIA CONVIDA-NOS A REZAR PELA PAZ

Nossa Senhora convida-nos a rezar pela paz e convida-nos a estar em paz, para este mundo que tem tanta necessidade de paz. A presença e a intercessão de Maria, as suas mensagens, são um convite constante para mudarmos de vida, para não vivermos mais uma vida egoística, mundana, mas segundo o Evangelho. **Vivendo a oração, teremos paz. Vivendo na paz, sentiremos a necessidade de testemunhar,** porque se estamos na paz, estamos com Deus, porque Deus é a nossa paz. Se nos tornarmos instrumentos de paz, teremos paz. Neste momento há a necessidade de rezarmos pela paz no mundo, nos nossos corações, nas nossas famílias, na Igreja, em qualquer lugar... o perigo é que se reza só com os lábios... Muitas vezes falamos de Deus sem termos um relacionamento com Ele. No entanto, **a oração consiste num relacionamento íntimo com Deus,** no viver Nele, no deixar-se guiar por Ele.

Nesta época do ano festejamos os Santos e nos lembramos dos defuntos. Os Santos nos são dados como exemplos para imitarmos, amigos com os quais contarmos, intercessores para invocarmos. É necessário conhecer e ler a vida dos santos e escolher entre eles, alguns em particular, como amigos no caminho e na luta da vida.

Sermos homens e mulheres de paz, vivendo na renúncia ao pecado, no jejum, na prática da confissão sacramental para sermos interiormente purificados e renovados, ser assim. Uma pessoa que reza, que se confessa e que jejuia, torna-se uma pessoa forte e reta, firme na fé. Uma pessoa que sabe dizer não ao alimento, sabe dizer não ao pecado. Das pequenas coisas, nascem as grandes coisas. Pensar no próximo também é jejum. Hoje temos muitas coisas, mas há tanta pobreza de espírito. Pobres na oração, pobres na fé. Nossa Senhora nos chama, para sermos neste mundo, missionários da alegria, missionários da esperança, missionários com um grande coração. Mas para isto é preciso a oração cotidiana, que permite que Deus viva em nós. O fato de Nossa Senhora vir para o meio de nós, quer dizer que o Céu existe, não é uma ilusão, mas uma realidade.

Esta presença de Maria Auxiliadora mostramos também em nossa Associação, onde crescem os grupos, são propostos caminhos de fé, celebrados Congressos, se vive encontros que renovam o sentido de pertença e levam-nos ao testemunho do Evangelho.



*Sr. Lucca Tullio, Presidente*  
*Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual*

### 3. O olhar voltado a Jesus: a vocação da família

Pe. Silvio Roggia, SDB

#### O primeiro anúncio

Diante das famílias, e no meio delas, deve sempre ressoar o primeiro anúncio, aquele que é “mais belo, maior, mais atraente e ao mesmo tempo, mais necessário” (AL 58). Assim, Papa Francisco dá início ao terceiro capítulo de *Amoris Laetitia*. O que é “mais belo, maior, mais atraente e ao mesmo tempo, mais necessário” (EG 35) no anúncio do Evangelho é o que está no cerne de nossa fé, o que depois da Páscoa dera início a tudo. Apoiar-se (lança a âncora) em um dos pontos fortes do *Evangelii Gaudium*, de onde pegamos a citação que colocamos aqui. Ainda não havia grandes tratados, bibliotecas teológicas e universidades católicas. Havia um pequeno grupo de discípulos junto com Maria e os doze, que, com o anúncio que faziam, tão essencial quanto irreprimível, transformaram o mundo mais do que qualquer outro movimento de pensamento, ideologia ou filosofia.

Então, qual é o concentrado de beleza e grandeza tão atraente e necessário para a família que Francisco nos quer propor na terceira parte de *Amoris Laetitia*, depois de ter estudado com a gente no capítulo precedente, os ‘mistérios dolorosos’ que afligem tantas famílias nos dias de hoje? O **kerigma é o olhar de Jesus sobre a família**.

Quando apresentam os fragmentos do casamento a Jesus, pedindo a sua opinião sobre qual seria o motivo suficiente para ‘escrever o ato de repúdio’ e mandar a mulher embora, ‘como Moisés nos ordenara’ (nota a hipocrisia na maneira que fazem a pergunta), pede a todos para analisarem desde o início, de como Deus os quis, do ‘kerigma’ de nosso gênese. “Moisés permitiu repudiar as vossas mulheres, mas no princípio não era assim” (Mt 19,8). (AL 62).

Pode ser esclarecedor voltar-se tanto para o texto de Mateus (19,1 -15) quanto para o texto do Gênesis (1,26 / - 25 2.18) ao qual o Evangelho se refere.

Se olharmos para o grande mistério do amor entre o homem e a mulher, com o olhar de Jesus, tudo se transforma em dom. **“O matrimônio é um «dom» do Senhor”** (AL 61) em tudo o que o caracteriza. O ‘gift’ é ‘free, total, faithful, fruitful’: livre, total, fiel, fecundo. Este é o coração, o que se encontra no cerne do amor conjugal e da vida da família. Porque é também o ‘kerigma’ do amor de Deus em Jesus, transformado em ‘filho do homem’, através do Espírito, no seio de Maria: dom livre, total, fiel e fecundo de toda a sua vida a todos nós. Entre o amor de Deus pela humanidade, feito carne no amor de Cristo pela sua Igreja da qual o cumprimento é a cruz, e o amor entre o homem e a mulher, há uma proximidade tão grande, que é difícil de exprimir, a não ser usando a própria palavra que se usa para a eucaristia: é sacramento.

**O amor nupcial é sacramento do amor Trinitário.** Na família humana, reunida em Cristo, fica restituída a “imagem e semelhança” da Santíssima Trindade (cf Gen 1,26), mistério do qual se advém todo verdadeiro amor. (AL 71). O sacramento do matrimônio não é uma convenção social, um rito vazio, ou um mero sinal aparente de um compromisso. O sacramento é um dom para a santificação e a salvação dos esposos, porque «a sua recíproca pertença é a representação real, através do sinal sacramental, da própria relação de Cristo com a Igreja. Os esposos são, portanto, para a Igreja, a lembrança permanente do que aconteceu na Cruz» (AL 72, a citação por João Paulo II, *Familiaris Consortio* 13).

Por este olhar divino, tudo se faz dom, com uma fecundidade e beleza que vai bem além do que podemos imaginar ou organizar apenas com as nossas forças. **O primeiro entre os dons é ‘um caro’: tornar-se uma só carne.** A união sexual vivida, de modo humano e santificada pelo sacramento, é por sua vez, para os esposos, caminho de crescimento na vida da graça. É o «mistério nupcial». O valor da união dos corpos é expressa nas palavras de consenso, onde os cônjuges se acolhem e se doam reciprocamente para partilharem toda a vida (AL 74). Cada passo do viver junto torna-se dom, que engloba desde o que é o mais normal até o mais oculto da vida doméstica. Sobre isto é muito bonita a referência que Francisco faz à visita que Paulo VI, hoje Beato, fez a Nazaré em 1964. “Aqui se aprende (...) uma lição de vida familiar. Que Nazaré nos ensine o que é a família, a sua comunhão de amor, a sua austera e simples beleza, o seu carácter sagrado e inviolável; aprendamos de Nazaré como é preciosa e insubstituível a educação familiar e como é fundamental e incomparável a sua função no plano social” (Paulo VI, *Discurso em Nazaré*, 5 de Janeiro de 1964).

**Inseparável deste abraço do amor divino humano, é o dom dos filhos.** O filho “não vem de fora acrescentar-se ao amor mútuo dos esposos; surge no próprio âmago dessa doação mútua, da qual é fruto e realização (CCC 2366). “Não aparece como o final dum processo, mas está presente desde o início do amor como uma característica essencial que não pode ser negada sem mutilar o próprio amor (AL 80). Francisco usa palavras fortes - que a educação é parte integrante do dom que os pais são chamados a fazerem de si mesmos a seus filhos, e ninguém pode tirar deles este direito ou dever. “Mas parece-me muito importante lembrar que a educação integral dos filhos é, simultaneamente, «dever gravíssimo» e «direito primário» dos pais. Não é apenas um encargo ou um peso, mas também um direito essencial e insubstituível que estão chamados a defender e que ninguém deveria pretender tirar-lhes. Não é apenas um encargo ou um peso, mas também um direito essencial e insubstituível que estão chamados a defender e que ninguém deveria pretender tirar-lhes. O Estado oferece um serviço educativo de maneira subsidiária, acompanhando a função não-delegável dos pais, que têm direito de poder escolher livremente o tipo de educação - acessível e de qualidade - que querem dar aos seus filhos, de

acordo com as suas convicções”. (AL 84)

### Concepção plena de graça

Quando criança, ia ao catecismo no início de dezembro, durante a Novena da Imaculada, o pároco usava umas palavras que eu não entendia: o proto-evangelho. Sabia mais de produtos farmacêuticos do que de coisas de Igreja. No dia 25 de março de 1858, em Lourdes, Maria disse a Bernadete, falando em seu próprio dialeto “Eu sou a Imaculada Conceição”, e Bernadete vai até a casa do pároco, repetindo estas palavras pelo caminho, para não esquecer-las, pois não tinha entendido o que queriam dizer.

O “Kerigma” do Evangelho da família e do Evangelho que é a própria família para o mundo, estão todos contidos aqui, neste “protos”, nesta primeira boa notícia, que não é feita de palavras: algo que ninguém notou, mas que mudou a história. A concepção de Maria, nove meses antes de seu nascimento. Todas as vezes que rezamos uma Ave Maria, lançamos a âncora lá no início de tudo, kerigma e kairós de nossa vida, desde aqui até a eternidade sem fim.

Meditemos com calma, nos versículos de Lucas 1,26-38. Ali se vê claramente como Deus nos concebe, como nos deseja, como deseja que a nossa vida se transforme: Ele nos quer plenos de graça (que é a tradução evangélica da palavra “imaculada”). E isto não é uma utopia, pois nossa mãe é assim, desde o começo até o fim, e Ela nos foi dada aos pés da cruz, para que nós também possamos nos tornar assim. Mas aquele Ave é o sacramento, o sinal visível de uma outra concepção, que chega exatamente naquele momento em Nazaré. É ali que ‘o Verbo se fez carne’. De fato, celebramos a Anunciação no dia 25 de março, exatamente nove meses antes do Natal. E o fato é que se trata do mesmo dia do ano escolhido para aquele diálogo com Bernadete, usando aquele nome que Bernadete não sabe o que quer dizer: também este detalhe é um pequeno ‘kerygma’, que não pode passar despercebido para os que amam Nossa Senhora, nossa Mãe.

“Não posso deixar de afirmar que, se a família é o santuário da vida, o lugar onde a vida é gerada e cuidada, constitui uma contradição lancinante fazer dela o lugar onde a vida é negada e destruída. É tão grande o valor duma vida humana e inalienável o direito à vida do bebê inocente que cresce no ventre de sua mãe, que de modo nenhum se pode afirmar como um direito sobre o próprio corpo a possibilidade de tomar decisões sobre esta vida que é fim em si mesma e nunca poderá ser objeto de domínio de outro ser humano” (AL 83).

### A concepção da Família Salesiana

No dia 8 de dezembro, ao meio dia em ponto, se reza uma Ave Maria, em toda a Família Salesiana. É o aniversário de nosso nascimento, acontecido, dito por Dom Bosco, no dia 8 de dezembro de 1841, na sacristia da Igreja de São Francisco de Assis, a uns cem metros da prefeitura de Turim.

Naquele dia, antes de rezar missa, protege dos maltratos do sacristão, um jovem migrante, que se abrigava na igreja para fugir um pouco do frio. Após a missa, começa a conversar com ele, e Dom Bosco, em suas memórias, reconhecerá aquela conversa, como o primeiro passo de sua missão, o “protos”: começa tudo com uma simples Ave Maria rezada de todo coração. Ao fim da vida, olhando para o passado, dirá que tudo começou com aquela Ave Maria.

E outro acontecimento comprova que foi naquele dia, o início, o nascimento de nossa família, fato tal em que a história da Igreja e a história salesiana estão ligadas. No dia 8 de dezembro de 1854 é proclamado o dogma da Imaculada Conceição (3 anos e 3 meses antes daquelas palavras ditas por Nossa Senhora para Bernadete, e que Bernadete não compreendia, mesmo sendo em seu dialeto). Neste dia teve festa em Valdocco pelo acontecimento e Domingos Sávio era um dos meninos do Oratório. Depois de alguns meses de ter tido a ideia, começa uma companhia dedicada à Imaculada. Esta companhia tem o objetivo de acolher os meninos recém-chegados ao Oratório, e assim ajudar Dom Bosco em sua missão. Em 9 de dezembro de 1859, quando Dom Bosco fez a proposta de iniciarem uma Congregação Salesiana, dos 19 jovens que disseram sim, 17 eram da Companhia da Imaculada fundada por Domingos Sávio.

### Sementes para serem lançadas..

Com qual olhar leio o ‘grande mistério’ de minha vida e, em particular, o da vida de minha família? Sei ver sinais da grandeza e beleza do amor, do qual tudo nasce, e do qual e pelo qual tudo é feito?

Qual é o valor da Ave Maria em minhas orações? Como consigo unir a minha vida com a de Jesus, olhando para a sua e minha Mãe, confiando a Ela todos os passos? Pensando na fé de Dom Bosco, quanto está crescendo a minha confiança filial na Auxiliadora?

O amor entre Cristo e a Igreja, do qual o matrimônio é chamado a ser sacramento/sinal visível, tem a sua plenitude aos pés da cruz. Contemplando a cruz, e, Maria a seus pés, os sofrimentos e dificuldades que encontro podem ter outra luz, que faça os obstáculos se tornarem oportunidades para um amor ainda maior?

Imaculada Conceição: canto o Magnificat com Maria, por todos os inícios aos quais devo a minha vida: a minha concepção, o meu nascimento, o meu Batismo... até mesmo aquilo que deu vida à minha pertença à Família Salesiana?

## NOTÍCIAS DA FAMÍLIA



### Leon (Espanha) - Assembléias regionais

No dia 10 de setembro, em Santiago de Compostela, e, no dia 24, em Leão, aconteceram as Assembléias dos Conselhos locais da ADMA da região de León. A Presidente regional, Marta Celada Domingues, presidiu as duas Assembléias e os encontros foram coordenados pelo Animador Regional Pe. Eleuterio Lobato.

Após as saudações iniciais, tivemos momentos de oração à Nossa Mãe Maria Auxiliadora, depois trabalhamos seguindo a pauta do dia, preparada pela Presidente. Conversamos sobre como foi o ano anterior, e, preparamos a programação para 2016-2017, segundo as linhas guia e os compromissos colocados pela ADMA Primária e pela Inspeção "Giacomo

il Maggiore". Levamos em conta a Estréia do Reitor-Mor, Pe. Angel Fernandez Artime, para 2017: "SOMOS FAMÍLIA! Cada casa, uma escola de Vida e de Amor!" e levamos em conta também, as palestras da Escola de Delegados que aconteceu em El Escorial (Madri), no ano passado, proferidas por Pe. Pierluigi Cameroni, Irmã Maria Luisa Miranda FMA, e Sr. Tullio Lucca

Depois das sessões de trabalho, houve a Eucaristia em honra à Maria Auxiliadora, presidida pelo delegado, Pe. Eleuterio, que nos encorajou a sermos instrumentos de Maria Auxiliadora, nestes tempos difíceis para a Igreja e para os jovens. Encerramos as Assembléias com uma confraternização, partilhando a mesa, com os dons do Senhor (Pe. Arcadio Cuadrado).

### Córdoba (Argentina) - II Congresso Nacional de Maria Auxiliadora

Do dia 8 a 10 de outubro de 2016, no Colégio Pio X, de Córdoba, aconteceu o II Congresso Nacional de Maria Auxiliadora, com o tema "Auxiliadora mostra-nos Jesus". Participaram 230 pessoas, de vários grupos da Família Salesiana.

Foram três, as ideias chaves: Eucaristia, Misericórdia, Família, que por sua vez se

traduzem em ações correlatas: entrega, missão e anúncio. Esta escolha foi inspirada tanto no Jubileu da Misericórdia quanto no XI Congresso Eucarístico Nacional; além disso inspiradas no Sínodo sobre as famílias e no Congresso Intenacional de Maria Auxiliadora, que aconteceu no ano passado, em Turim.

Foram apresentados 4 temas durante o Congresso:

Nossa Senhora na história da Argentina, uma homenagem ao país por ocasião da celebração do bicentenário de sua independência. O tema foi apresentado por Pe. Gabriel Romero SDB, Inspetor da Argentina Norte (ARN) e por Myriam Giuliano.

"A espiritualidade salesiana é uma espiritualidade eucarística: de entrega!", aos cuidados de Pe. Vicente Roberto Ricchetti SDB.

"Maria, mãe e mestra de nosa missão", aos cuidados de Irmã Dora Maria de la Paz Aguirre e Ir. Silvia Adriana Gomez, FMA.

"A família chamada a mostrar Jesus", aos cuidados de Maria Ines Escribana Ursino. A Eucaristia de domingo, dia 9, foi presidida pelo Arcebispo de Córdoba, Dom Carlos Jovév Nández.



### II CONGRESO NACIONAL DE MARÍA AUXILIADORA

8, 9 y 10 de octubre

Colegio Pío X - Córdoba - Argentina

## V Congresso da ADMA da América Central



Em torno ao lema “Maria, mãe e mestra da família”, aconteceu o V Congresso da Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora ADMA, da América Central, de 28 de setembro a 1º de outubro. O encontro, que contou com a participação de 120 associados, aconteceu na Escola Calasanzio, em Manágua, e foi aberto com uma cerimônia presidida pelo Cardeal Leopoldo Brenes, Arcebispo da Arquidiocese de Manágua. O evento contou, também, com a presença de Pe. Pierluigi Cameroni, animador espiritual mundial da

ADMA, do Inspetor, Pe. Alejandro Hernandez, da Sra. Margarita Ramires, Presidente Nacional da ADMA da Nicarágua e dos representantes dos grupos da Família Salesiana. O objetivo principal foi apresentar a renovação da Associação de Maria Auxiliadora, com uma atenção privilegiada à família, à luz do caminho percorrido pela ADMA neste anos e em sintonia com o caminho da Igreja e da Família Salesiana.

Os grupos de trabalho partilharam experiências e reflexões, partindo das contribuições dadas por Pe. Pierluigi Cameroni e relativas à Carta de Identidade da Família Salesiana. Isto, na perspectiva própria do associado da ADMA, da identidade e do papel do Conselho local, e renovação da ADMA através da família, com a apresentação da experiência amadurecida na ADMA Primária de Turim nestes últimos anos.

Sábado, dia 1º de outubro, os participantes passaram um dia especial na cidade de Granada, celebraram a Eucaristia na Igreja de Maria Auxiliadora e visitaram a casa natal da Beata Maria Romero Menenses. “O compromisso de evangelização da ADMA deve ser renovado através da família, tornando-se sinal de alegria de serem filhos de Deus”, observou Pe. Pierluigi durante a sua homilia, recordando aos associados, o compromisso de evangelização, segundo o espírito salesiano de Dom Bosco.



No encerramento do Congresso, o Inspetor Hernandez enfatizou o papel da ADMA na Família Salesiana, convidando os associados a cuidarem de sua própria formação salesiana e mariana, e motivando os leigos para o compromisso e responsabilidade em animarem e promoverem a Associação. Nesta perspectiva, foi um grande sinal de esperança, a presença de alguns jovens vindos da Nicarágua, Honduras e Guatemala.

## Turim - ADMA Primária - Jubileu Mariano no Ano da Misericórdia

Na ocasião do Jubileu mariano no Ano Santo da Misericórdia, sábado, dia 8 e domingo, dia 9 de outubro de 2016, cerca de 150 membros da ADMA das Famílias, de Turim, se reuniram em Roma para participarem do evento. Em um clima de grande fé e de alegria de pertencerem à Igreja, foi belo renovar a nossa fé junto aos túmulos de Pedro e Paulo e venerar os túmulos dos mártires na Catacumba de São Calisto. O ponto alto foi a participação à Santa Missa presidida pelo Papa na Praça de São Pedro, com milhares de peregrinos. Na homilia, Papa Francisco, inspirando-se na Palavra de Deus do domingo, enfatizou um aspecto próprio da Associação de Maria Auxiliadora, o agradecimento: "Nesta Jornada Jubilar, é-nos proposto um modelo -antes, o modelo- a contemplar: Maria, a nossa Mãe. Depois de ter recebido o anúncio do Anjo, Ela deixou brotar do seu coração um cântico de louvor e agradecimento a Deus: «A minha alma glorifica o Senhor...» Peçamos a Nossa Senhora que nos ajude a entender que tudo é dom de Deus e a saber agradecer: então - garanto-vos eu - a nossa alegria será completa. Só aquele que sabe agradecer, experimenta a plenitude da alegria".



Quando o Papa, na hora do Angelus, saudou os peregrinos reunidos para o Jubileu mariano, disse: "Convosco gostaria de repetir as palavras que São João Paulo II pronunciou a 8 de outubro de 2000, no Ato de consagração jubilar a Maria: «Ó Mãe, queremos, hoje, consagrar-Te o futuro que nos espera. A humanidade pode fazer deste mundo um jardim, ou reduzi-lo a um amontoado de ruínas». Nesta encruzilhada, a Virgem nos ajude a escolher a vida, acolhendo e praticando o Evangelho de Cristo Salvador".



O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

[www.admadonbosco.org](http://www.admadonbosco.org)

y: [www.donbosco-torino.it/](http://www.donbosco-torino.it/)

Para posteriores comunicações podem se dirigir  
ao seguinte endereço eletrônico: [pcameroni@sdb.org](mailto:pcameroni@sdb.org)

### Bilbao (Espanha) - Início do novo ano associativo

Todas as coisas têm o seu começo e o seu fim. Há um tempo para terminar um curso e há um tempo para iniciar um outro curso. No dia 22 de outubro de 2016, em Deusto, teve o início oficial do curso da ADMA da região norte. Contamos com a presença do Inspetor, Pe. Juan Carlos Pérez Godoy, que tinha prometido há alguns meses, que estaria presente, e permaneceu conosco durante a manhã toda, participando de nosso almoço e da confraternização.

Começamos com a Eucaristia, presidida pelo Inspetor, que nos deixou como recordação, estas três palavras: conhecimento, devoção e imitação, como resposta os participantes ofertaram 16 lâmpadas acesas (uma pela Associação), como sinal de nossa vigilância na presença do Senhor e de Nossa Senhora em nossa vida.

O animador da Região Norte, Pe. Arcadio Cuadrado, completou a manhã com uma exposição sobre as atividades desenvolvidas no ano passado e uma reflexão sobre o sentido de pertença à Associação. O diálogo versado neste tema continuou durante os trabalhos em grupo e na partilha comunitária.

Cerca de 120 pessoas de todas as Associações da Região Norte participaram do encontro. Elas levarão aos grupos locais as preocupações e os desejos deste encontro, vivido com intensidade e compromisso (Cuadrado Arcadio).



### Sicilia - Encontro dos Conselhos locais

Nos dias 22 e 23 de outubro, os grupos da ADMA da Sicília viveram momentos significativos de sua história, com a visita de animação feita pelo Presidente, Tullio Lucca, e pelo Animador espiritual, Pe. Pierluigi Cameroni, da ADMA Primária. Os encontros, desenvolvidos de modo especial aos membros dos Conselhos locais e abertos a todos os associados, aconteceram em São Gregório (Catania) e em Alcamo (Trapani). Cerca de 200 participantes representaram os quase trinta grupos presentes da ilha.

O Sr. Tullio Lucca falou sobre algumas linhas de animação da Associação, enfatizando o papel dos Conselhos locais e apresentando o caminho da ADMA das Famílias. Foi interessante a partilha sobre a vida de vários grupos, a saudação do Inspetor, Pe. Giuseppe Ruta, a numerosa presença de jovens da ADMA de Messina, Paróquia de São Pedro e São Paulo, sinal de esperança e de futuro.

Estas reuniões têm despertado em todos os participantes a alegria de pertencerem à ADMA e o desejo de renovarem o compromisso como associados. Assim escreveu o Presidente Regional, Giuseppe Auteri: "Somos

tantas estrelas espalhadas pela Sicília; com a nossa devoção a Maria Auxiliadora formamos uma constelação para Maria. Obrigado a todos os grupos locais da ADMA. Obrigado a Pe. Cameroni e a Tullio Lucca".



### Intenção missionária

*Para que na Região Cone Sul, saibamos reconhecer na piedade popular das paróquias onde trabalhamos, a força evangelizadora que vem do Espírito Santo, para estarmos cada vez mais próximos dos simples e dos pobres.*

### Belo Horizonte (Brasil) - Primeiro Grupo ADMA

No dia 22 de outubro de 2016, graças à determinação de Pe. Didimo Pereira do Amaral e de Pe. Jurandyr Azevedo Araujo, após mais de um ano de preparação através de encontros mensais, com horas de formação, momentos de Adoração e Eucaristia, e confraternizações, teve início o primeiro grupo da ADMA na Paróquia Cristo Luz dos Povos, em Belo Horizonte, MG, Brasil. Após um Retiro espiritual, seis candidatos expressaram o seu compromisso e adesão à ADMA durante a celebração na Comunidade Imaculada Conceição.



Pe. Orestes Carlinhos Fistarol, Inspetor, presidiu a Missa, concelebrada por Pe. Jurandyr Azevedo Araujo, entregando a cada um, o distintivo e o Regulamento. Estes são os nomes dos primeiros associados deste novo grupo: Neusa dos Reis da Silva; Noscia Maria Gomes de Oliveira; Antônio de Oliveira Filho; Maria Aparecida Mota; Maria Madalena da Silva Amaral; Otto Ribeiro da Silva.

---

### Honduras



O grupo da ADMA da Paróquia Maria Auxiliadora de Comayaguela em Tegucigalpa (Honduras), durante uma celebração com Pe. Giuseppe Leo, Animador espiritual. Trata-se de um grupo de jovens e adultos unidos no amor a Maria Auxiliadora.

### Testemunhas de santidade

○ **Beato Luigi Variara** (1875-1923), apóstolo dos leprosos e fundador das Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, assim escreveu às suas filhas espirituais um pouco antes de morrer: *“Santifiquemos os instantes de vida que ainda nos restam, porque a colheita vai durar para sempre. Ah, quanta alegria ao pensar no céu! Ali todos nós nos encontraremos seremos felizes eternamente. Por enquanto vivamos unidos no espírito: obedientes, humildes, puros, mortificados, mas só por amor... Não vos deixo órfãs, pois as minhas orações por vocês são contínuas, no desejo de ver todas vocês, santas”.*